

ESTRATÉGIA DE ENSINO DURANTE PERÍODO PANDÊMICO
DE COVID 19

Angélica Fátima Bonatti^I; Jacquelinny Conceição Lima Santos Marinho^{II}; Júlia Salomé de Souza^{III}; Lilian Pommer^{IV}.

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

IV. Enfermeira. Graduada pela Universidade de Cuiabá. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Ao final do ano de 2019 acompanhava-se pelos veículos de comunicação o surgimento de um vírus mortal e de contaminação rápida, que assombrava uma pequena cidade da China. Dias depois foi declarado uma Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) em três de fevereiro de 2020. Vírus desconhecido, sinais e sintomas difusos e uma população sem imunização para essa doença, começava uma corrida pela vida. Já iniciado o ano letivo 2020, os profissionais da educação, assim como todas as outras áreas, fomos surpreendidos com uma determinação sanitária de distanciamento social e isolamento dos infectados. Nesse momento um novo rearranjo, precisava ser adotado, para continuidade do ensino. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adotada pelos professores da medicina de uma universidade da rede privada, com 100% das atividades presenciais, passando a ministrar aulas, atividades e avaliações, por meio remoto, tornando sua casa a extensão da sala de aula, o tão falado “home office”.

Descrição: Relato de experiência trás estratégias desenvolvidas para dar continuidade às atividades curriculares em meio à pandemia, tendo em vista a não paralisação do ensino, minimizando os prejuízos do distanciamento social gerados pela pandemia. A mudança no formato das avaliações foram o mais impactante, pois o modo tradicional de avaliar o conhecimento eram através de provas discursivas e objetivas, na forma impressa, já na modalidade remota as atividades avaliativas foram realizadas por meio de estudos de casos pela plataforma do *google forms*, onde os preceptores e seus respectivos grupos de alunos entravam em uma vídeo chamada, de modo simultâneo com os demais grupos de preceptores e alunos, para realização da prova, assim diminuem os chances dos compartilharem de informações uns com os outros. As atividades eram cronometradas, as perguntas e respostas eram embaralhadas, câmeras e áudios abertos o tempo todo, foi assim que conseguimos dar seguimentos nas atividades ano letivo de 2020. **Considerações Finais:** O ano de 2020 foi um grande desafio para os docentes, no enfrentamento do uso da tecnologia como ferramenta principal na abordagem com os discentes, porém de grande valia, em saber que podemos nos adaptar a mudanças e fazer disso algo proveitoso e criativo e acima de tudo mantendo a qualidade e eficiência do ensino.

Palavras-chave: Pandemia. Medicina. Ensino. Docência.